



Unidade pastoral

N.º 83 - I Série - Domingo XXIV do Tempo Comum - Ano B - Semana IV - 16 de Setembro de 2012



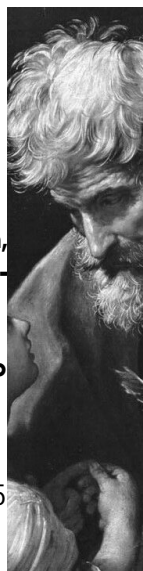
Gostei!

Gostei da forma como Linda-a-Velha recebeu Nossa Senhora do Cabo. Gostei da maneira como Queijas e Carnaxide saudaram a passagem do Círio. Gostei da delicadeza e cuidado com que Alcabideche nos ensinou a "cuidar" da imagem setecentista de Nossa Senhora. Gostei da generosidade e do garbo com que a Associação Equestre de Porto Salvo acompanhou a Senhora Mãe de Deus. Gostei da espontaneidade com que os muitos populares, pela Marginal, saudaram a comitiva Mariana. Gostei da alegria dos "motards" e do barulho das motas que custodiaram a Mãe do Céu. Gostei da liberdade e do esforço que os membros da Comissão de Festas respiraram ao longo de um ano de preparação deste Círio. Gostei do cuidado da Corporação do Dafundo, fazendo brilhar a cor do fogo na alegria geral. Gostei do profissionalismo das forças da autoridade, ao gerir a enorme dor de cabeça que foi movimentar esta rapaziada toda durante cinco horas seguidas. Gostei da ajuda dos paroquianos e fregueses sem mancha de egoísmo. Gostei da festa no quartel, dos populares, do tempo, da música, da ginja e do fogo de artifício. Houve pequenas coisas que não gostei, como o pouco interesse e alguns dos nossos comerciantes e quase a totalidade das empresas aqui sediadas... mas são tempos de TROIKA. Mas Nossa Senhora gostou de tudo!

Pe. José Luís Costa



17, segunda-feira
1 Cor 11,17-26.33 | Sal 39 | Lc 7,1-10
18, terça-feira
1 Cor 12,12-14.27-31a | Sal 99
Lc 7,11-17
19, quarta-feira
1 Cor 12,31-13,13 | Sal 32 | Lc 7,31-35
20, quinta-feira - SS. André Kim Taegon, presbítero, Paulo Chang Hasang, e Companheiros, mártires - MO
1 Cor 15,1-11 | Sal 117 | Lc 7,36-50
21, sexta-feira - S. Mateus, Apóstolo e Evangelista - FESTA
Ef 4,1-7.11-13 | Sal 18 A | Mt 9, 9-13
22, sábado
1 Cor 15,35-37.42-49 | Sal 55 | Lc 8,4-15
23, Domingo XXV do Tempo Comum
Sab 2,12.17-20 | Sal 53 | Tg 3,16-4,3
Mc 9,30-37



S. Mateus

A Lei de Deus

A lei de Deus é a sua Palavra, que guia o homem no caminho da vida, o liberta da escravidão do egoísmo e o introduz na "terra" da verdadeira liberdade e da vida. Por isso, na bíblia, a lei não é vista como um fardo, como uma limitação esmagadora, mas como o dom mais precioso de Nosso Senhor, o testemunho do seu amor paternal, do seu desejo de estar perto do seu povo, de ser seu aliado e escrever com ele uma história de amor. (...) E eis o problema: quando o povo se estabelece na terra e se torna guardião da lei, é tentado a colocar a sua segurança e alegria em algo que não é a Palavra do Senhor: em bens, em poder, em outras "divindades" que, na realidade, são vãs, meros ídolos. É claro que a lei de Deus permanece, mas já não é a coisa mais importante, já não é a regra da vida. Ela se torna uma capa, enquanto a vida segue outros caminhos, outras regras, interesses muitas vezes egoístas, de indivíduos ou de grupos. Nossa Senhora nos ajude a escutar de coração aberto e sincero a Palavra de Deus, de modo que ela oriente os nossos pensamentos, as nossas escolhas e as nossas ações todos os dias.

Angelus, 02.09.2012



A Fé é a Porta

O Santo Padre lembra-nos que a fé é uma porta de entrada. "Atravessar aquela porta implica embrenhar-se num caminho novo que dura a vida inteira", e lembra-nos "a necessidade de redescobrir o caminho da fé para fazer brilhar, com evidência sempre maior, a alegria e o renovado entusiasmo do encontro com Cristo". Cristo diz de Si Mesmo: "Eu sou a porta" (Jo. 10,9). Esta porta de entrada no novo caminho da vida é a fé viva em Jesus Cristo. Ele é o caminho e toda a caminhada tem de ser feita com Ele. Esta fé viva em Jesus Cristo é obra de Deus em nós: "A obra de Deus é esta: crer n'Aquele que Ele enviou" (Jo. 6,29)4. Este é o desafio que é feito, antes de mais, aos "cristãos praticantes" da Igreja de Lisboa: **já entramos, decididamente, por essa porta, ou só espreitamos por ela? Por vezes ainda olhamos para trás, vendo toda a realidade humana sem o olhar da fé? Aceitamos, decididamente, trilhar esse novo caminho, o caminho da vida concebida à luz de Cristo e conduzida por Ele?**

D. José Policarpo

